

Del. 1271

X Vento

186 rua José Bonifácio
S. Domingos Niterói
29. 12. 1917

Caro primo D. Fernando,

Referindo-me agora a seu carta
de 24 Março, quando me pedia informações
sobre o possível ramo da sua árvore genealógica,
venho agora lhe dizer que tenho imenso
gostoso em conhecê-la e por isso um dia d'isso
iremos lhe ver. O primo dirá "Ch. depois de
tanto tempo?" Sim! mas a razão é que
justamente d'esse Março que entrei para
a "Escola profissional da Chiz Vermelha", só
tenho visitado minha velha mãe que mora
um quarto de hora distante da nossa casa.
Meu filho casado mudou-se para o Rio
de Janeiro e nunca fui a casa d'elle.
Tenho-me dedicado quasi todo-se
dever coração e alma ao nosso instituto,
e assim agora que terminamos os exames

do 1.º anno, preciso descansar, e vou visitar
todas que me são caras. Desejo muito conhecer
o Marechal que é primo viúvo do meu fallecido
paiz, parocendi-se até muito com elle. A
vida é curta, e além d'isso, (como enfermeira)
e por consequente "neutra", sinto que
esta terrivel guerra deve despertar os bons
sentimentos e união de familia, para aquelles
a quem o bom Deus ainda concede a
felicidade da paz, sem lamentarmos
perdos tão preciosas como os que
luctam e teram (forçados) a vida do
seu proximo. . . . e . . . com que fim?
tantas tristezas . . . tanta destruição!! . . .
Enfim! . . . sendo esta a principal
razão que me decidiu aos 55 annos
estudar ps. enfermeira, na minha
profissão sinto-me feliz — porque
será útil aos da familia e aos que
precisarem de meus auxilios.

Escreva-me dizendo o dia e hora que
lhes é mais conveniente receber minha
visita. Menos dias de recepção!!! porque
desejo que seja uma visitinha intima e sincera
quando tiver um grande prazer em lhes
conhecer todos. Abraça-lhe a prima
velha!!!

Flora Edith Haques